A PESCA NA BAÍA DE SÃO MARCOS: CASO DO PORTO DA PRAIA DO CAJUEIRO, SÃO LUÍS

Victor Hugo dos Santos Cruz [1]; Ingrid de Nazaré Pinheiro Castro[2]; Anderson José Aleixo de Morais[2]; Raimundo Nailson Sousa Ferreira[2]; Jeany Costa da Silva[2], Rosália Furtado Cutrim Souza[3].

1. Bolsista acadêmico (PROAES), Graduando em Engenharia de Pesca, LAID/Belém/ISARH, e-mail: victorhugocruz997@gmail.com; 2. Engenheiro de Pesca, LAID/Belém/ISARH, 3. Orientadora, Engenharia de Pesca-LAID/ISARH/Belém, UFRA, e-mail: rosaliafurtado31@gmail.com

RESUMO:

A pesca na Baia de São Marcos é tradicionalmente realizada pelas populações que habitam o entorno da região, cujos recursos pesqueiros são importantes fontes de subsistência. No período de fevereiro a agosto de 2024 foi monitorado o porto da praia do Cajueiro na ilha de São Luís com o objetivo de caracterizar o porto de desembarque, a pesca, frota, apetrechos de pesca, espécies e produção. A frota é constituída de embarcações de pequeno porte: Montaria (MON), Canoa a vela (CAN) e Canoa motorizada (CAM). Possuem comprimento médio variando de 4,6m a 6,9m, com casco de madeira, com tripulação variando de 1 a 5. A propulsão é a remo (46,2%) ou motor e remo (30,8%). Somente 15,4% das embarcações utiliza unicamente motor e apenas 7,7% combinam vela e remo. As embarcações com propulsão a motor utilizam principalmente diesel (67%); as restantes (33%) usam gasolina como combustível. Os apetrechos de pesca utilizados pelos pescadores são redes de emalhe (Caçoeira, Pescadeira, Tainheira, Zangaria), Puçá de arrasto, Tarrafa, Espinhel, Linha e anzol e armadilhas (Muruada). Na área há cinco pesqueiros com atividades de pesca: Igarapé Buenos Aires, Itaqui (Boa Razão), Parnauaçu, Lavado da Camboa e Praia do Cajueiro. O pesqueiro com maior produção é o designado por Praia do Cajueiro, onde foram registrados 3.812 Kg de pescado nos sete meses de monitoramento. Um total de 39 espécies desembarcam, sendo as famílias Ariidae e Sciaenidae que apresentam o maior número de espécies de peixes capturadas, sendo as mais abundantes o Camarão 7 Barbas, Bagre Guribu, Tainha, Camarão Branco, Pescada Amarela, dentre outras. A produção dos sete meses monitorados foi de 7.043 kg de pescado. A pesca é artesanal de pequena escala, sendo realizada por pescadores das comunidades próximas que dependem dessa área para sua subsistência e geração de renda para seu sustento.

PALAVRAS-CHAVE: muruada; camarão; pesca artesanal.